<u>Aquele outro não via...</u> Hilda Hilst

Enviado por:

Publicado em: 10/06/2008 20:10:00

Aquele outro não via minha muita amplidão Nada lhe bastava. Nem ígneas cantigas. E agora vã, te pareço soberba, magnífica E fodes como quem morre a última conquista E ardes como desejei arder de santidade. (E há luz na tua carne e tu palpitas.)

Ah, por que me vejo vasta e inflexível Desejando um desejo vizinhante De uma fome irada e obsessiva?
